

# Ceia de Natal

Região do Grande ABC/SP

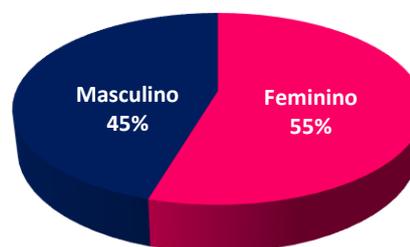


Este relatório tem como objetivo divulgar os resultados da Pesquisa de Intenção de Compra para a Ceia de Natal dos consumidores do Grande ABC para o Natal de 2021. O trabalho de campo para a PIC ocorreu no período de 8 de novembro a 11 de dezembro, resultando em 358 questionários validados. O estudo apresenta margem de erro de 4,3 pontos percentuais, com 95% de confiança.

Diante da desaceleração do ritmo de contágio e demais indicadores referentes à pandemia, a primeira observação a ser destacada é a ampliação do número de famílias que deverão realizar a ceia na casa de parentes e amigos, comparativamente ao ano anterior. Aproximadamente 43%, ainda inferior ao observado em 2019, quando esta pesquisa foi realizada pela primeira vez. Cabe ressaltar que a maioria das famílias deverá realizar a Ceia na própria casa. Com maior nível de confiança por parte das pessoas com relação à pandemia, até mesmo por conta da vacinação, que no Natal do Ano passado ainda era uma expectativa no território nacional, a Ceia de Natal deverá conter maior intensidade de reuniões e maior número de pessoas.

Quanto à composição da ceia, não houve alterações significativas em relação a 2020, à

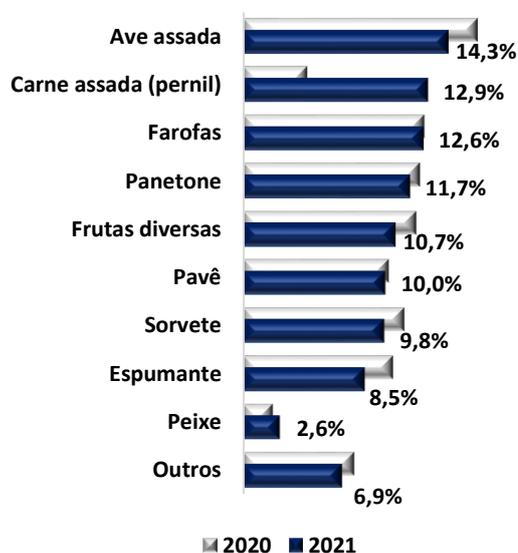
## Sexo dos entrevistados



## Local onde irá realizar a Ceia de Natal



## Composição da Ceia de Natal



# Ceia de Natal

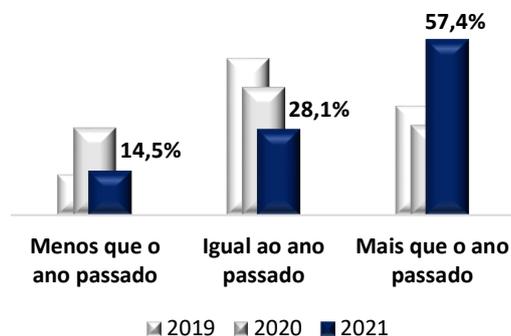
## PIC – Ceia de Natal

exceção da ampliação da preferência pelo pernil assado. Muito possivelmente pela redução do preço da carne suína ao longo de 2021, acumulada em aproximadamente 6% até novembro, frente à uma inflação de 9,26% no mesmo período, segundo o IPCA apurado pelo IBGE. A liderança, contudo, continua com as tradicionais aves assadas, posteriormente seguidas pelas farofas, panetone, frutas, pavês e sorvetes.

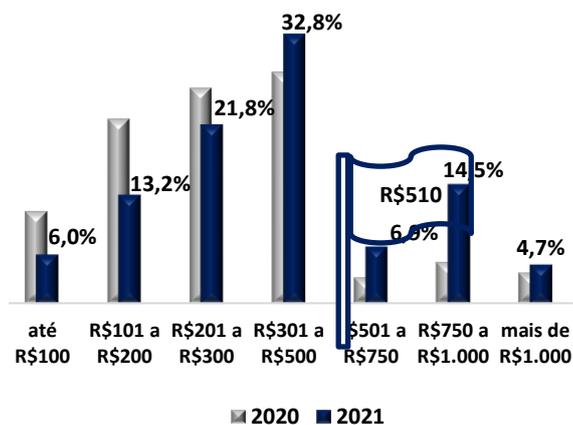
A proporção de famílias que deverão gastar mais com a ceia neste ano, comparativamente ao ano passado, quase dobrou, reflexo da elevação média de preços, apesar da persistência de elevado índice de desocupação, renda média e massa de renda circulante menores. O grupo de alimentos e bebidas na composição do IPCA acumula alta de pouco mais de 7% entre janeiro e novembro deste ano. Levantamento do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV) mostrou que os alimentos da ceia de Natal estão em média 7,9% mais caros este ano.

A proporção de consumidores que declararam que gastarão mais de R\$ 500 mais que dobrou este ano em comparação com o ano passado, puxada especialmente pelas famílias com renda entre 10 e 20 salários mínimos.

Gastos com a Ceia de Natal em relação ao ano anterior



Gasto médio programado com a Ceia de Natal



# Ceia de Natal

## Região do Grande ABC/SP

O gasto médio declarado com a ceia de Natal será de cerca de R\$ 510. No ano passado foi de R\$ 392, ou aumento nominal de 30,2% aproximadamente. Se descontarmos a inflação de 10,74% acumulada nos últimos 12 meses, a elevação real foi de 17,5%.

Um dos principais fatores explicativos é a inflação, que elevou os preços, comparativamente ao ano anterior. Outro, indubitavelmente, é a tendência ao menor isolamento e ampliação das reuniões familiares para a Ceia, o que deve elevar o número médio de pessoas, o tamanho da Ceia e até mesmo a variedade.

Com preços mais acentuados, é primordial aos consumidores pesquisar, exercitar a criatividade na elaboração da Ceia e buscar a prática de substituições sempre que possível.



# Ceia de Natal

PIC – Ceia de Natal

Universidade Metodista de São Paulo  
Reitor: Prof. Dr. Marcio Araujo Oliverio

Diretor do Campus Rudge Ramos  
Direção: Me. Marcelo dos Santos

## EQUIPE DO OBSERVATÓRIO ECONÔMICO

Prof.<sup>a</sup>. Ma. Silvia Cristina da Silva Okabayashi  
Coordenadora do Curso de Ciências Econômicas

Prof. Dr. Sandro Renato Maskio  
Professor e Coordenador da Pesquisa

Bruno Vital (graduando em Ciências Econômicas)  
Estagiário

[URL:http://www.metodista.br/observatorio-economico](http://www.metodista.br/observatorio-economico)



A serviço do desenvolvimento do Grande ABC.  
Patrocine esta iniciativa!  
E-mail: [observatorio.economico@metodista.br](mailto:observatorio.economico@metodista.br)  
Tel: 4366-5035